

IRREGULARIDADES

TCU identifica 12.172 movimentações suspeitas usadas nas campanhas

A amostragem foi feita pelo Tribunal de Contas da União

LUIZA DAMÉ / Agência Brasil

Levantamento do Núcleo de Inteligência da Justiça Eleitoral identificou 12.172 casos de inconsistência nas doações e nos gastos da campanha de 2018, envolvendo R\$42,3 milhões. Entre os casos com indícios de irregularidades estão doações feitas por mortos, por desempregados e por beneficiários do Programa Bolsa Família.

A amostragem foi feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com base na movimentação declarada à Justiça Eleitoral e disponível até 29 de setembro. Integram o

Núcleo de Inteligência da Justiça Eleitoral, além do TCU, o Ministério Público Federal (MPF), o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), a Receita Federal (RFB) e o Departamento de Polícia Federal (DPF).

O TCU identificou 113 inscritos no Bolsa Família que doaram R\$ 87.446,

“ (...)a doação de pessoa física está limitada a 10% dos rendimentos

sendo que um destinou R\$4 mil para campanha eleitoral. Segundo a lei eleitoral, a doação de pessoa física está limita-

da a 10% dos rendimentos brutos do ano anterior ao do pleito. Há nove doadores mortos, totalizando R\$ 7.350.

Incompatível com a renda- Pelo levantamento do TCU, 211 pessoas fizeram doações incompatíveis com a renda declarada à Receita Federal, num total de R\$ 3,2 milhões. Cinco pessoas doaram mais de R\$ 100 mil, valor incompatível com seus ganhos, conforme a amostragem do TCU. Há também 3.907 doações de desempregados, sendo que 27 destinaram mais de R\$ 10 mil.

Foram identificadas 7.202 doações feitas por empregados de uma mesma empresa, num montante de R\$ 6,8 milhões. Chamou a atenção o caso de dez funcionários de uma construtora que doaram R\$ 14 mil cada um, todos com nomes que começam pela letra ‘A’.



Há nove doadores mortos, totalizando R\$ 7.350

Segundo a amostragem, 193 companhias com reduzido número de empregados que ganharam R\$4,1 milhões nesta campanha eleitoral. Um exemplo é uma prestadora de serviços, com apenas um funcionário, contratada por um candidato

por R\$ 661 mil. Outras 296 empresas têm como sócios beneficiários do Bolsa Família e receberam R\$ 5,2 milhões. Uma microempresária individual, beneficiária do programa, prestou serviços eleitorais no valor de R\$534 mil.



Pesquisas podem ser realizadas até sábado

ELEIÇÕES 2018

Terminou ontem a propaganda eleitoral gratuita no rádio e TV

Foram 35 dias de propaganda eleitoral

KARINE MELO / Agência Brasil

Terminou nesta quinta-feira, 4, a propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão do primeiro turno das eleições 2018, com a exibição de programas de candidatos a presidente da República e deputado federal. Os últimos programas dos candidatos a senador, deputado estadual e distrital foram apresentados ontem, 3. Foram 35 dias de propaganda eleitoral gratuita.

Ainda segundo o calendário eleitoral, hoje, 4, também é o último dia para propaganda política em reuniões públicas, promoção de comícios e uso de aparelhagem de sonorização fixa, entre 8h e meia noite. Os debates no rádio e na televisão também só podem ocorrer até essa data, mas as transmissões que

“ Os últimos programas foram apresentados ontem

começarem na quinta à noite, por exemplo, podem se estender até as 7 horas da manhã do dia seguinte, 5.

Pesquisa eleitoral- É permitida a divulgação, a qualquer momento, de pesquisas realizadas até sábado, 6, para todos os cargos. Já as pesquisas de boca de urna, realizadas no dia do primeiro turno, somente poderão ser divulgadas depois de encerrado o pleito em todo o país, no caso das pesquisas para a disputa presidencial, e a partir das 17h fica permitida a divulgação das pesquisas para os cargos de governador, senador, deputado federal, estadual e distrital.